

CONSTRUÇÃO CIVIL – Agosto/2016

O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou aumento de +1,82% entre os meses de julho e agosto de 2016, e registrou variação positiva de +5,51% na comparação dos últimos 12 meses. O CUB-ES² registrou aumento de +3,33% comparado a julho de 2016 e variação de +10,51% nos últimos em 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou crescimento de +1,82% no mês de agosto de 2016, na comparação com julho, alcançando o valor de R\$ 919,97 no período. Com esse resultado, o estado ficou na 3ª posição no *ranking* nacional calculado pelo SINAPI-ES, registrando uma variação superior à média brasileira de +0,24% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +5,51%. No mês de agosto de 2016, a variação estadual nesta base de comparação foi inferior aquelas registradas na região Sudeste (+5,92%), assim como no Brasil (+5,98%). (Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em agosto de 2016, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou aumento de +0,96%, enquanto que a variação em 12 meses o aumento foi de +2,70%. O desempenho do componente materiais medido pelo CUB-ES em agosto apontou para variação positiva de +0,72%

comparada a julho, e +10,39% em 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou variação positiva de +2,78% em agosto de 2016. Para o CUB-ES, o crescimento foi de +5,9% no mesmo período. O custo com a mão de obra para o CUB-ES nos últimos 12 meses registrou variação de +11,50%. No caso do SINAPI, o aumento foi de +6,86% em 12 meses (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente materiais apresentou participação de 52,23% e a mão de obra de 47,77%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participação de 43,80% para materiais e 50,81% para mão de obra em agosto (Tabela 2).

Na evolução dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o CUB-ES atingiu 110,51 pontos em agosto de 2016, o índice medido pela FIPEZAP³ para a cidade de Vitória manteve-se estável com 106,36 pontos, e o índice SINAPI-ES em relação a julho registrou 105,51 pontos em agosto de 2016 (Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

³ O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
Agosto de 2016

Visão regional	Custo por m ²		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	1.012,16	0,24	5,07	5,98
<i>Norte</i>	<i>1.018,02</i>	<i>0,03</i>	<i>2,28</i>	<i>6,17</i>
Rondônia	1.069,68	-0,23	3,62	4,84
Acre	1.122,90	0,00	5,07	5,73
Amazonas	988,25	-0,18	-0,72	1,42
Roraima	1.028,64	-0,23	0,28	2,31
Pará	1.004,61	0,01	3,26	9,57
Amapá	1.009,39	0,79	2,13	7,65
Tocantins	1.047,72	0,51	3,83	5,57
<i>Nordeste</i>	<i>939,93</i>	<i>0,10</i>	<i>5,61</i>	<i>6,89</i>
Maranhão	965,55	-0,12	5,82	7,50
Piauí	959,22	0,14	6,00	7,24
Ceará	952,38	0,29	6,33	7,54
Rio Grande do Norte	877,72	0,31	1,03	5,86
Paraíba	984,74	1,23	5,42	6,06
Pernambuco	908,23	-0,27	5,80	6,76
Alagoas	941,25	-0,20	5,61	6,97
Sergipe	906,18	0,16	4,89	5,10
Bahia	939,87	0,04	5,91	6,80
<i>Sudeste</i>	<i>1.059,87</i>	<i>-0,09</i>	<i>5,82</i>	<i>5,92</i>
Minas Gerais	952,85	-0,32	6,88	7,22
Espírito Santo	919,97	1,82	4,30	5,51
Rio de Janeiro	1.147,14	-0,21	6,06	5,53
São Paulo	1.100,54	-0,05	5,30	5,46
<i>Sul</i>	<i>1.034,72</i>	<i>0,07</i>	<i>3,49</i>	<i>4,24</i>
Paraná	1.011,69	0,03	1,55	2,17
Santa Catarina	1.115,24	-0,08	5,68	6,87
Rio Grande do Sul	995,78	0,29	4,59	5,15
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.025,21</i>	<i>2,51</i>	<i>5,07</i>	<i>5,56</i>
Mato Grosso do Sul	1.020,48	0,22	6,56	6,92
Mato Grosso	1.037,13	5,06	5,78	6,76
Goiás	1.012,37	3,14	5,63	5,53
Distrito Federal	1.030,43	-0,02	2,44	3,19

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

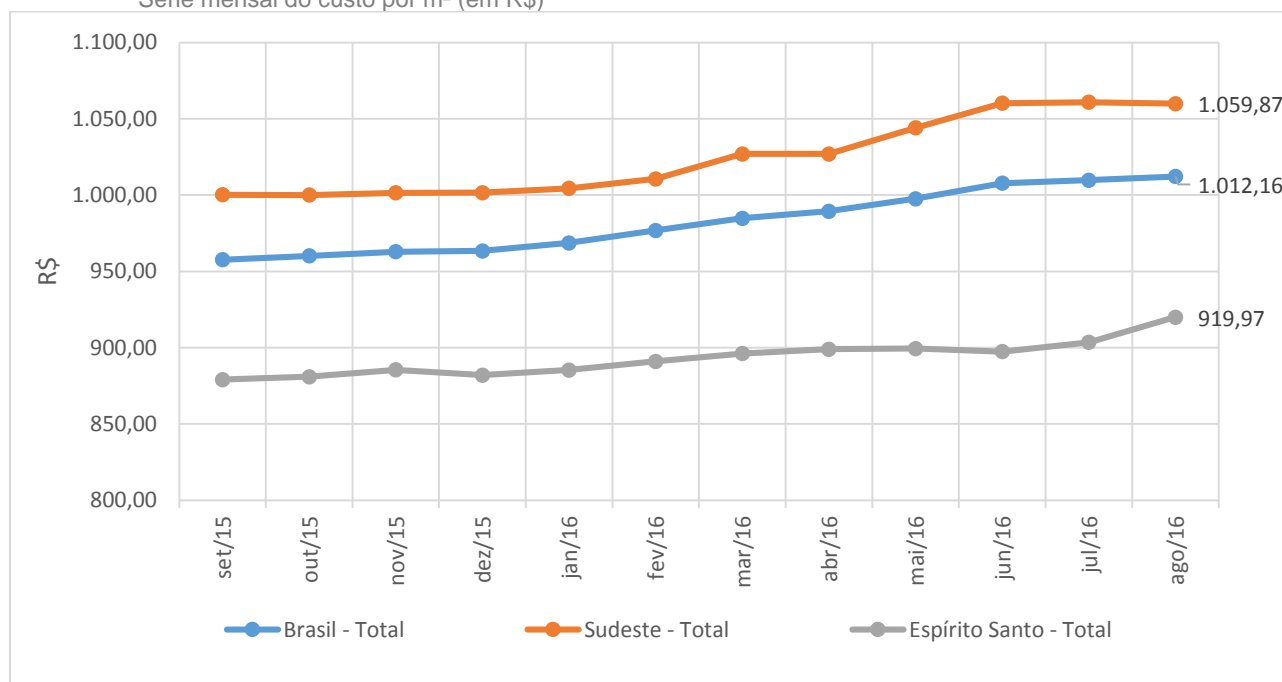
Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo
 Agosto de 2016 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPI-ES	Materiais	480,51	52,23	0,96	2,70	1,54
	Mão de Obra	439,46	47,77	2,78	6,86	6,62
	Total	 919,97	 100,00	 1,82	 5,51	 4,30
CUB-ES	Material	607,76	43,80	0,72	10,39	6,51
	Mão-de-obra	705,08	50,81	5,90	11,50	10,91
	Desp. Administ.	72,22	5,20	1,60	2,96	1,91
	Equipamento	2,66	0,19	-2,04	-0,58	-0,58
	Total	 1.387,72	 100,00	 3,33	 10,51	 8,42

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

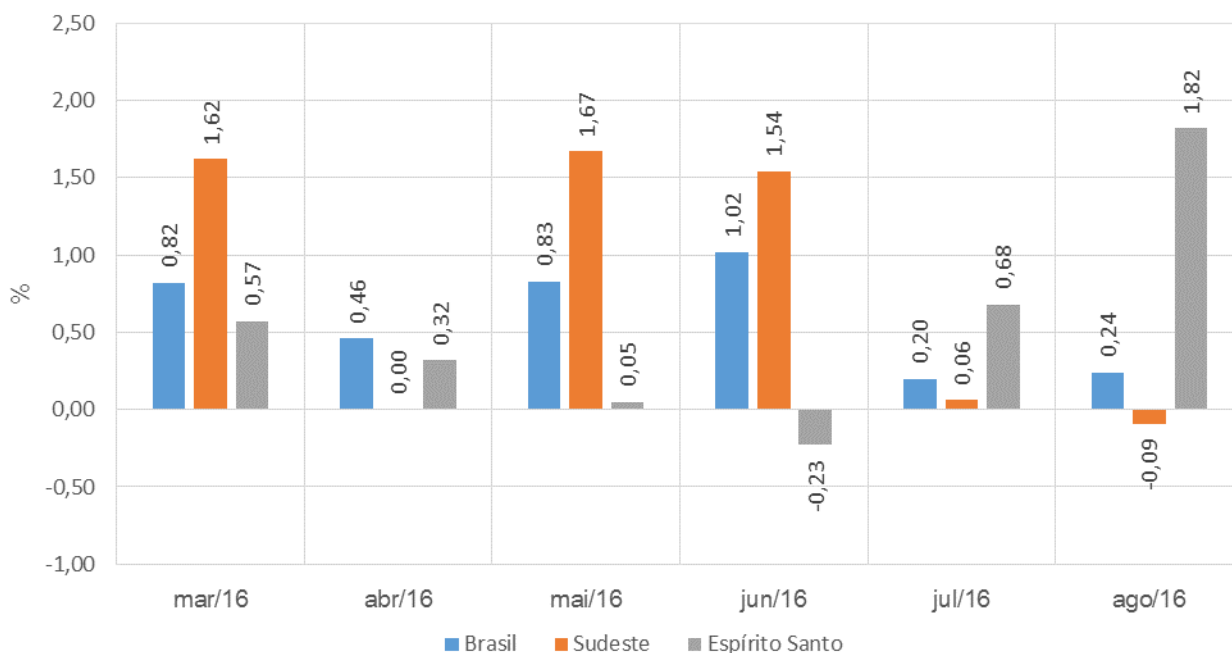
Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
 Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

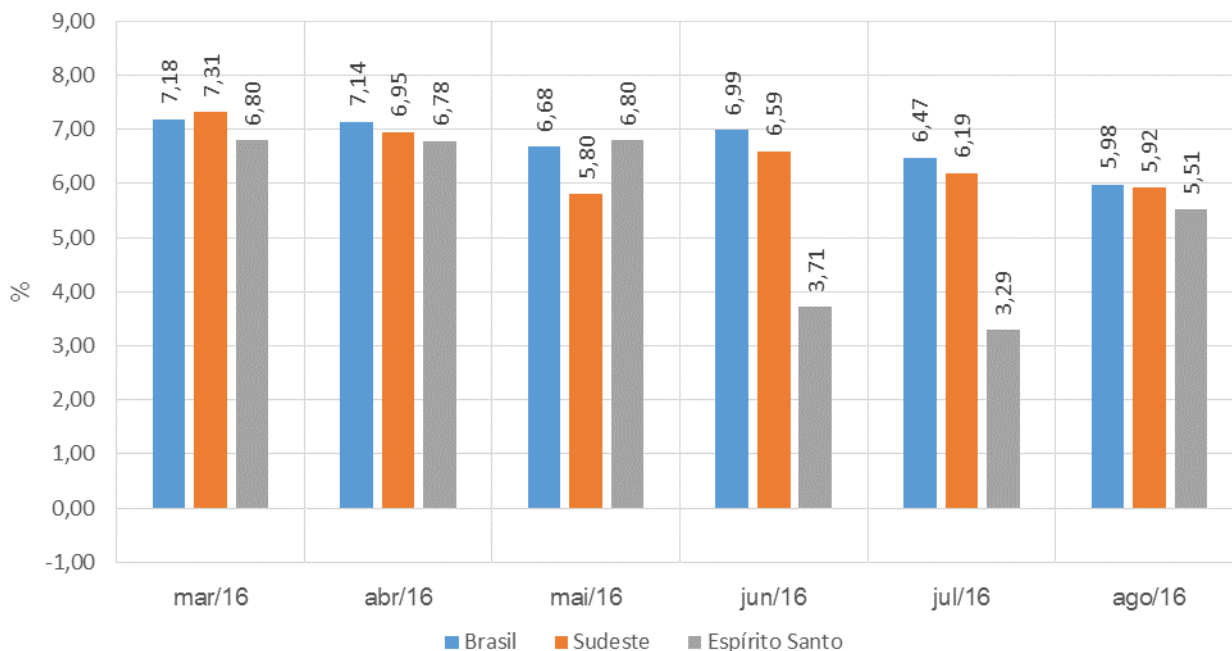
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

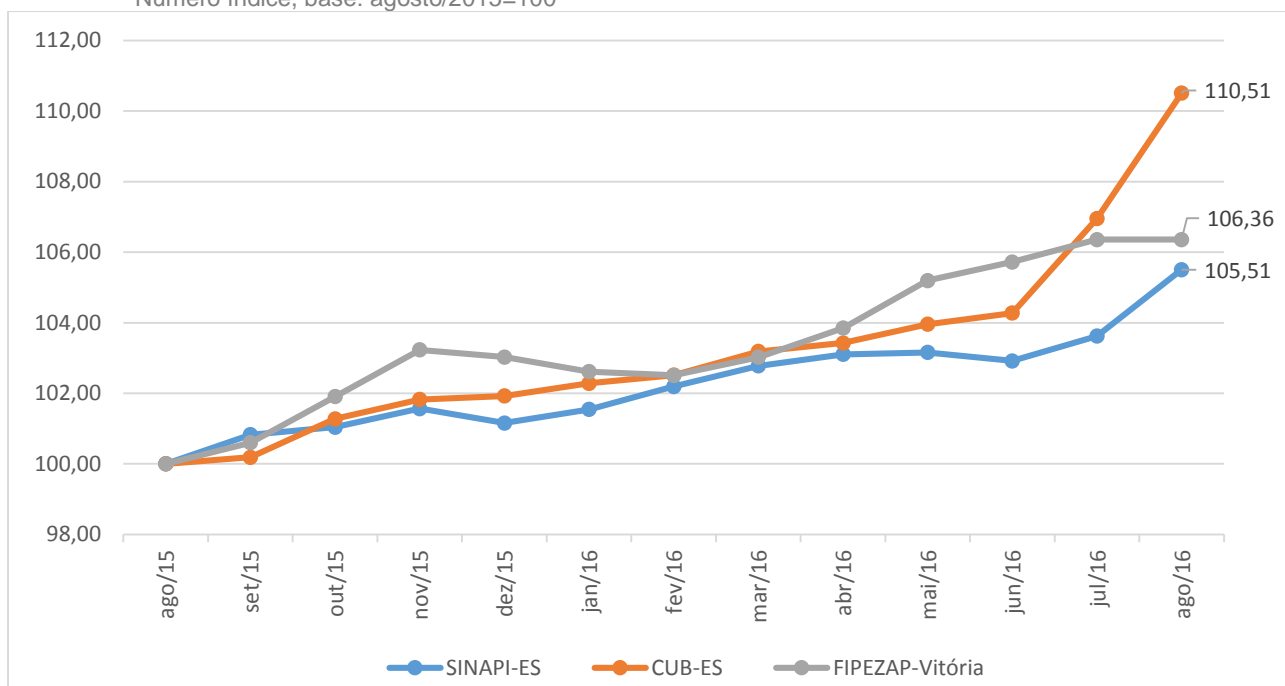
Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo

Número índice, base: agosto/2015=100

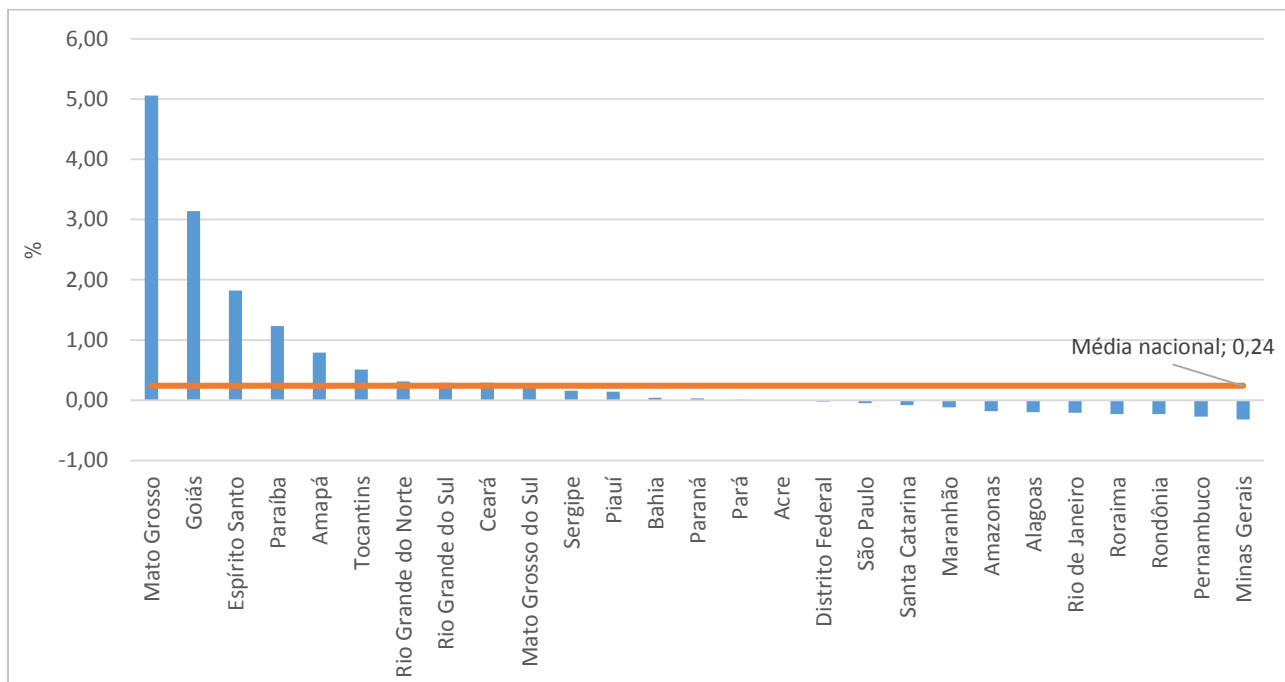


Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação

Variação % no mês - agosto/2016



Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Iago Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE